



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 8.

O caldo cultural do Nordeste, particularmente do sertão, foi primordial na formação do paraibano Ariano Suassuna. A infância passada no sertão familiarizou o futuro escritor e dramaturgo com temas e formas de expressão artística que mais tarde viriam a influenciar o seu universo ficcional, como a literatura de cordel e o maracatu rural. Não só histórias e casos narrados foram aproveitados para o processo de criação de suas peças e romances, mas também todas as formas da narrativa oral e da poesia sertaneja foram assimiladas e reelaboradas por Suassuna. Suas obras se caracterizam justamente por isso, pelo domínio dos ritmos da poética popular nordestina.

Com apenas 19 anos, Suassuna ligou-se a um grupo de jovens escritores e artistas. As atividades que o grupo desenvolveu apontavam para três direções: levar o teatro ao povo por meio de apresentações em praças públicas, instaurar entre os componentes do conjunto uma problemática teatral e estimular a criação de uma literatura dramática de raízes fincadas na realidade brasileira, particularmente na nordestina.

No final do século XIX, surgiu no Nordeste a chamada literatura de cordel. A primeira publicação de folheto no Nordeste, historicamente comprovada, aconteceu em 1870.

O nome cordel originou-se do fato de os folhetos serem expostos em cordões, quando vendidos nas feiras livres. O principal nome do cordel foi Leandro Gomes de Barros, considerado por Ariano Suassuna “o mais genial de todos os poetas do romanceiro popular do Nordeste”.

A peça Auto da Compadecida, de Suassuna, é uma releitura do folclore nordestino em linguagem teatral moderna. O enredo da peça é um trabalho de montagem e moldagem baseado em uma tradição muito antiga, que remonta aos autos medievais e mais diretamente a inúmeros autores populares que se dedicaram ao gênero do cordel.

As apropriações de Suassuna tanto do folheto nordestino quanto de outras fontes literárias são possíveis porque a palavra imitação, usada por Suassuna, remete-nos ao conceito aristotélico de mimesis, cujo significado não representa apenas uma repetição à semelhança de algo, uma cópia, mas a representação de uma realidade. Suassuna já fez diversos elogios da imitação como ato de criação e costuma dizer que boa parte da obra de Shakespeare vem da recriação de histórias mais antigas.

Recontar uma história alheia, para o cordelista e para o dramaturgo popular, é torná-la sua, porque existe na cultura popular a noção de que a história, uma vez contada, torna-se patrimônio universal e transfere-se para o domínio público. Autoral é apenas a forma textual dada à história por cada um que a reescreve.

(Adaptado de FOLCH, Luiza. Disponível em: www.omarrare.uerj.br/numero15. Acesso em 17/05/2014)

1. Depreende-se do contexto que o autor lança mão do conceito de “mimesis” para
 - (A) explicitar que, em sua obra, Suassuna se apropria da literatura sertaneja, reelaborando-a com um estilo próprio.
 - (B) enaltecer a erudição de autores como Suassuna, capazes de revelar a essência de uma realidade por meio da literatura de cordel.
 - (C) diferenciar o plágio do processo por meio do qual se parte de uma forma artística já existente para parodiá-la, como fez Shakespeare.
 - (D) sugerir que Suassuna valoriza autores do romanceiro nacional que, diferentemente de Shakespeare, foram consagrados pelo gosto popular.
 - (E) retratar a obra de Suassuna como pertencente a um modelo literário propenso a ser reproduzido em simulacros do folclore nacional.
2. Considerado o contexto, há relação de causa e efeito, nessa ordem, entre
 - (A) o elogio de Suassuna à imitação como ato de criação / a intenção de Suassuna de levar o teatro ao povo por meio de apresentações em praças públicas.
 - (B) a disseminação do nome literatura de “cordel” / o fato de folhetos literários serem expostos em cordões nas feiras livres.
 - (C) a ligação de Ariano Suassuna a um grupo de jovens escritores e artistas aos 19 anos / a influência do maracatu rural na peça Auto da Compadecida.
 - (D) a noção existente na cultura popular de que uma história é um patrimônio universal / a originalidade conferida por cada autor a sua história.
 - (E) a infância passada no sertão / a influência da literatura de cordel no estilo do escritor Ariano Suassuna.
3. Uma redação alternativa para um segmento do texto em que se respeitam as normas de concordância encontra-se em:
 - (A) Tanto histórias e casos narrados, como a narrativa oral e a poesia, tratam-se de processos de criação que Ariano Suassuna usa em seus romances.
 - (B) A recriação de histórias mais antigas configuram-se como a base de boa parte da obra de Shakespeare.
 - (C) Cada um que reescreve uma história alheia atribui-lhe uma forma textual que pode ser considerada autoral.
 - (D) Embora devam haver histórias anteriores, a primeira publicação de que se tem comprovação de um folheto de cordel aconteceu em 1870, no Nordeste.
 - (E) O fato de os folhetos serem expostos em cordões, quando vendidos nas feiras livres, deram origem ao nome “cordel”.



4. Considere o que se afirma abaixo sobre a pontuação do texto.

I. Sem prejuízo do sentido original, uma vírgula pode ser colocada imediatamente após “atividades” no segmento *As atividades que o grupo desenvolveu apontavam para três direções...* (2º parágrafo)

II. No segmento *Suas obras se caracterizam justamente por isso, pelo domínio dos ritmos da poética popular nordestina*, a vírgula colocada imediatamente após “isso” pode ser corretamente substituída por dois-pontos, uma vez que a ela se segue uma explicação. (1º parágrafo)

III. Sem prejuízo para a correção gramatical, uma vírgula pode ser colocada imediatamente após “sertão”, no segmento *A infância passada no sertão familiarizou o futuro escritor e dramaturgo com os temas e formas de expressão artística...* (1º parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I.
 (B) II e III.
 (C) II.
 (D) I e II.
 (E) I e III.

5. *Recontar uma história alheia, para o cordelista e para o dramaturgo popular, é torná-la sua, porque existe na cultura popular a noção de que...* (7º parágrafo)

Sem prejuízo da correção e do sentido original, e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, o elemento sublinhado acima pode ser corretamente substituído por

(A) ainda que.
 (B) conquanto.
 (C) à medida que.
 (D) se bem que.
 (E) na medida em que.

6. O estímulo *... criação de uma literatura dramática ... raízes estivessem fincadas na realidade brasileira, particularmente na nordestina, era um dos objetivos do grupo ... Ariano Suassuna se juntou.*

Preenchem, correta e respectivamente, as lacunas I, II e III da frase acima:

(A) à – em que – por que
 (B) a – as quais – no que
 (C) a – das quais – com o qual
 (D) à – cujas – ao qual
 (E) à – nas quais – em que

7. *A infância passada no sertão familiarizou o futuro escritor e dramaturgo com temas e...* (1º parágrafo)

O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o grifado na frase acima está empregado em:

(A) *O caldo cultural do Nordeste (...) foi primordial na formação do paraibano Ariano Suassuna.*
 (B) *...levar o teatro ao povo por meio de apresentações...*
 (C) *...que remonta aos autos medievais...*
 (D) *...existe na cultura popular a noção de que a história...*
 (E) *...surgiu no Nordeste a chamada literatura de cordel.*

8. Considerando-se o contexto, a palavra **que** no segmento

(A) *... que remonta aos autos medievais...* (5º parágrafo) é um pronome com a função de objeto indireto.
 (B) *As atividades que o grupo desenvolveu...* (2º parágrafo) é uma conjunção que equivale a “conforme”.
 (C) *... temas e formas de expressão artística que mais tarde viriam a influenciar...* (1º parágrafo) é uma conjunção que introduz o predicativo do sujeito.
 (D) *... mais diretamente a inúmeros autores populares que se dedicaram ao gênero do cordel.* (5º parágrafo) é um pronome com a função de sujeito.
 (E) *... e costuma dizer que boa parte da obra de Shakespeare...* (6º parágrafo) é um pronome que introduz um objeto direto.

Atenção: Para responder às questões de números 9 e 10, considere o poema abaixo.

*Foi bem saber-se que o Sertão
 não só fala a língua do não
 (...)
 Os escritores que do Brejo,
 ou que da Mata, têm o sestro
 de só dar a vê-lo no pouco,
 no quando em que o vê, sertão-osso.
 Para o litoral, o esqueleto
 é o ser, o estilo sertanejo,
 que pode dar uma estrutura
 ao discurso que se discursa.
 Tu, que conviveste o Sertão
 quando no sim esquece o não,
 e sabes seu viver ambíguo,
 vestido de sola e de mitos,
 a quem só o vê retirante,
 vazio do que nele é cante,
 nos deste a ver que nele o homem
 não é só capaz de sede e fome.
 Sertanejo, nos explicaste
 como gente à beira do quase,
 que habita caatingas sem mel,
 cria os romances de cordel:
 o espaço mágico e o feérico,
 sem o imediato e o famélico,
 fantástico espaço suassuna,
 que ensina que o deserto funda*
 (Trecho de: **A pedra do reino.** NETO, João Cabral de Melo)

9. No poema, reforça-se a ideia de que, por meio da obra de Suassuna, fica demonstrado que há um vigoroso caldo cultural no sertão nordestino. Tal ideia se encontra no verso que está em:

(A) *Tu, que conviveste o Sertão*
 (B) *que ensina que o deserto funda*
 (C) *vazio do que nele é cante*
 (D) *que habita caatingas sem mel*
 (E) *a quem só o vê retirante*



10. Sem prejuízo do sentido original, substitui-se corretamente, no poema,

- (A) o *sestro* por a mania.
- (B) o *féérico* por o humilde.
- (C) o *famélico* por o famigerado.
- (D) *fantástico* por legítimo.
- (E) *caatingas* por brenhas.

Noções de Direito Administrativo

11. O Tribunal Regional do Trabalho pretende modernizar seus processos de trabalho, ampliando o processamento eletrônico de várias etapas e instituindo uma solução integrada de informática. Necessita, ainda, adquirir uma significativa quantidade de computadores com tecnologia e capacidade de processamento compatíveis com a solução a ser adotada. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, a autoridade competente

- (A) poderá adquirir os computadores com inexigibilidade de licitação, optando, desde que justificadamente, por marca de sua preferência.
- (B) poderá contratar, conjuntamente, o desenvolvimento da solução de informática e a aquisição dos computadores, com dispensa de licitação, se comprovar a economicidade da contratação.
- (C) deverá realizar pré-qualificação das empresas prestadoras de serviço e fornecedoras de equipamentos, para fins de escolha das propostas mais vantajosas.
- (D) poderá contratar a aquisição dos computadores com inexigibilidade de licitação, se comprovar que somente podem ser fornecidos por representante comercial exclusivo.
- (E) poderá contratar os serviços e fornecimentos com inexigibilidade de licitação, desde que comprove que os mesmos não possuem natureza comum.

12. Determinado órgão do Poder Judiciário contratou, mediante prévio procedimento licitatório, a prestação de serviços de vigilância, pelo prazo de 12 meses. O edital de licitação e o respectivo contrato previram a prorrogação do prazo originalmente estabelecido para a prestação dos serviços em questão. Referida previsão, à luz das disposições da Lei nº 8.666/93,

- (A) possibilita a prorrogação por períodos iguais e sucessivos, limitada a 60 meses e, em caráter excepcional, devidamente justificado e mediante autorização da autoridade superior, por mais 12 meses.
- (B) obriga o contratado a anuir com a prorrogação, por igual período, salvo comprovada impossibilidade de manutenção das condições originalmente pactuadas.
- (C) condiciona-se à anuência do contratado e à comprovação de economicidade da prorrogação, observado o limite máximo de 48 (quarenta e oito) meses.
- (D) possibilita, apenas, uma prorrogação, por igual período, eis que se trata de serviço de natureza contínua, condicionada à anuência do contratado.
- (E) viola as disposições legais que atrelam a contratação à vigência dos créditos orçamentários, sendo possível, contudo, a prorrogação mediante aditamento contratual, observado o limite máximo de 48 (quarenta e oito) meses.

13. Ana, servidora pública federal, titular de cargo efetivo e investida da função de chefia de determinada repartição pública, recusou-se a assinar certidão de contagem de tempo de serviço solicitada por servidor público em face de desavenças pessoais com o requerente, recusando fé a referido documento público. De acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos federais, Ana sujeita-se à penalidade de

- (A) advertência, cabendo suspensão no caso de reincidência.
- (B) suspensão, cabendo demissão no caso de reincidência.
- (C) demissão.
- (D) cassação da função de chefia, cabendo demissão no caso de reincidência.
- (E) suspensão, conversível em multa.



<p>14. A respeito dos atos administrativos, considere:</p> <p>I. Apenas os atos discricionários são passíveis de revogação, mantidos os efeitos anteriormente produzidos.</p> <p>II. Os atos vinculados, quando eivados de vício de competência são passíveis de convalidação, salvo em matérias de competência exclusiva.</p> <p>III. Os atos vinculados podem ser anulados, retroagindo a anulação à data da edição do ato, ou revogados, com efeitos a partir da revogação.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I.</p> <p>(E) II.</p>	<p>17. O Ciclo PDCA inclui as seguintes etapas sequenciais:</p> <p>(A) diagnóstico; definição de metas; monitoramento; avaliação.</p> <p>(B) planejamento; execução; controle/verificação; ação avaliativa/corretiva.</p> <p>(C) priorização; definição de objetivos, capacitação; ação avaliativa/corretiva.</p> <p>(D) planejamento; desenvolvimento; capacitação; avaliação.</p> <p>(E) programação; direcionamento; controle/verificação; avaliação de resultados.</p>
<p>15. Determinado Tribunal pretende contratar consultoria especializada para desenvolver indicadores de desempenho e aplicar programa de desenvolvimento de competências gerenciais voltado a seu quadro de pessoal. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, o procedimento licitatório para a contratação em questão</p> <p>(A) deverá se dar na modalidade pregão.</p> <p>(B) deverá ser do tipo melhor técnica, que é o procedimento obrigatório para a contratação de serviços técnico especializados.</p> <p>(C) poderá ser na modalidade convite, independentemente do valor.</p> <p>(D) será, obrigatoriamente, na modalidade concorrência, independentemente do valor.</p> <p>(E) poderá ser do tipo técnica e preço, em se tratando de atividade predominantemente intelectual.</p>	<p>18. O <i>Project Management Institute</i> – PMI tornou-se referência como uma das principais associações profissionais em gerenciamento de projetos. O PMBOK é uma das principais publicações do instituto e envolve nove áreas do conhecimento, dentre as quais,</p> <p>(A) a pesquisa de satisfação do cliente.</p> <p>(B) a certificação de qualidade.</p> <p>(C) as ferramentas de auditoria.</p> <p>(D) o gerenciamento de escopo.</p> <p>(E) o mapeamento estratégico.</p>
<p>16. O <i>Balanced Scorecard</i> – BSC, cujos mentores são Robert Kaplan e David Norton, é</p> <p>(A) um sistema de avaliação de desempenho organizacional que contempla apenas indicadores financeiros.</p> <p>(B) um mecanismo para formulação da estratégia da instituição voltado à missão de futuro e visão de longo prazo.</p> <p>(C) um modelo de gestão estratégica que alinha missão, visão e estratégias a um conjunto de indicadores financeiros e não financeiros.</p> <p>(D) uma metodologia para avaliação e desenvolvimento de competências individuais orientada pelo denominado mapa estratégico.</p> <p>(E) uma metodologia de avaliação de desempenho organizacional e não individual, baseada em guias operacionais.</p>	<p>19. De acordo com as disposições contidas na Resolução nº 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, que dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário,</p> <p>(A) os Tribunais deverão elaborar seus respectivos planejamentos estratégicos, com abrangência, mínima, de 2(dois) anos.</p> <p>(B) são estabelecidos os objetivos estratégicos do Poder Judiciário, entre os quais se inserem imparcialidade e celeridade.</p> <p>(C) o Plano Estratégico Nacional fixa, para os Tribunais, as metas de curto, médio e longo prazo.</p> <p>(D) constitui missão do Poder Judiciário, fixada no Plano Estratégico Nacional, ser reconhecido pela sociedade como instrumento efetivo de justiça e equidade.</p> <p>(E) os planejamentos estratégicos dos Tribunais deverão conter, pelo menos, um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.</p> <p>20. Considere que a implementação de uma ação governamental foi concluída no prazo estabelecido, com custos reduzidos e de acordo com o escopo idealizado, porém não foi considerada pela sociedade como promotora dos benefícios esperados. Essa ação foi</p> <p>(A) eficaz, porém não eficiente.</p> <p>(B) efetiva, porém não eficaz.</p> <p>(C) eficiente, porém não efetiva.</p> <p>(D) efetiva, porém não eficiente.</p> <p>(E) econômica, porém não eficiente.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A Psicologia Social dedicou grande parte de seus estudos à compreensão de processos grupais e aponta que a intermediação entre o conjunto social mais amplo e o indivíduo é feita

- (A) pelas posições pessoais.
- (B) pelos grupos sociais.
- (C) pelo mundo subjetivo do indivíduo.
- (D) pelas emoções espontâneas.
- (E) pela racionalidade difundida.

22. O processo por meio do qual o indivíduo torna-se membro de um determinado conjunto social, aprendendo seus códigos, suas normas e regras básicas de relacionamento, apropriando-se do conjunto de conhecimentos já sistematizados e acumulados por esse conjunto é denominado pela Psicologia Social de

- (A) politização.
- (B) institucionalização.
- (C) democratização.
- (D) identificação.
- (E) socialização.

23. A percepção social está entre os principais conceitos da Psicologia Social, que ao estudar a interação social, aponta que a percepção do outro é uma forma de comunicação que depende da atribuição de significado à situação

- (A) futura.
- (B) comparada.
- (C) vivida.
- (D) escolhida.
- (E) imaginada.

24. Na Psicologia Social, são nominadas por atitudes, as informações com forte carga afetiva, que predis põem o indivíduo para uma determinada

- (A) ação (comportamento).
- (B) emoção (sentimento).
- (C) imaginação (fantasia).
- (D) composição (regras).
- (E) sensação (fisiologia).

25. Silvia Tatiana Maurer Lane, em sua conhecida obra *Psicologia Social – o homem em movimento*, afirma que a análise ideológica é fundamental para o conhecimento psicossocial pelo fato de ela determinar e ser determinada pelos comportamentos

- (A) sociais do indivíduo e pela rede de relações sociais que, por sua vez, constituem o próprio indivíduo.
- (B) morais do indivíduo e pela rede de relações sociais que, por sua vez, constituem o próprio enredo.
- (C) discursivos do indivíduo e pela rede de relações sociais que, por sua vez, constituem o próprio mundo da linguagem.
- (D) diretos do indivíduo e pela rede de relações sociais que, por sua vez, constituem o próprio método.
- (E) básicos do indivíduo e pela rede de relações sociais que, por sua vez, constituem o próprio conteúdo interno.

26. A socialização que corresponde à interiorização de “submundos” institucionais ou baseados em instituições, sendo que a extensão e caráter destes são, portanto, determinados pela complexidade da divisão do trabalho e a concomitante distribuição social do conhecimento, é denominada socialização

- (A) básica.
- (B) primária.
- (C) primeva.
- (D) secundária.
- (E) terciária.

27. Segundo Serge Moscovici, a Teoria das Representações Sociais constitui, de certo modo, o coração da Psicologia Social, sendo que os fenômenos sociais que permitem identificar de maneira concreta as representações e trabalhar sobre elas, dentro das quais se elaboram os saberes populares e o senso comum, são as

- (A) ligações.
- (B) suposições.
- (C) fantasias.
- (D) previsões.
- (E) conversações.

28. No campo da pesquisa em representações sociais, é preciso manter em perspectiva a pluralidade que constitui os processos representacionais, pluralidade esta que implica o reconhecimento, na estruturação do processo investigativo, de uma série de categorias sem as quais não se pode entender o sentido pleno das representações sociais, sendo necessário estabelecer quem é

- (A) o protagonista do conflito; quando ele age agressivamente; a partir de que lugar encontra apoio; o objetivo deste estilo comunicacional.
- (B) o autor do ato conclusivo; quando age; a partir de que lugar age; o objetivo desta ação.
- (C) o sujeito do trabalho representacional; quando o sujeito sabe; a partir de que lugar o sujeito sabe; o objetivo do sujeito que sabe.
- (D) a vítima; quando ela age deste lugar; a partir de que lugar clama por cuidado; o objetivo desta posição no grupo.
- (E) o líder do grupo; quando ele atua; a partir de que lugar ele se organiza; o objetivo desta liderança.

29. As observações de psicólogos sociais sobre a maneira como imputamos causas a comportamentos formam a base da teoria da

- (A) contribuição.
- (B) proposição.
- (C) formulação.
- (D) atribuição.
- (E) relevância.



30. Assim como as atitudes em geral, o preconceito tem três componentes: crenças, sentimentos e tendências
- (A) biológicas.
 - (B) comportamentais.
 - (C) patológicas.
 - (D) fantasistas.
 - (E) pseudopráticas.
31. No enfoque das táticas organizacionais da socialização que tratam das ações da organização que visam a facilitar o processo de socialização dos indivíduos, destacam-se as contribuições de Van Maanen e Schein (1979) e de Jones (1986), nos quais os demais estudos se fundamentam. O modelo apresentado por Van Maanen e Schein, concebe as táticas organizacionais como os caminhos nos quais as experiências dos indivíduos em transição de um papel para o outro são estruturadas nas organizações, tendo desenvolvido um modelo de análise baseada em 6 dimensões nas quais cada tática pode variar. Jones (1986) aperfeiçoando o modelo apresentado, acrescentou que todas as dimensões bipolares identificadas anteriormente se organizam segundo uma outra dimensão bipolar: táticas institucionalizadas *versus* táticas
- (A) padronizadas na organização.
 - (B) individualizadas na organização.
 - (C) cognitivas na organização.
 - (D) dimensionadas na organização.
 - (E) verticais na organização.
32. Para a prevenção do estresse laboral, foi desenvolvido um programa de gerenciamento do estresse para ensinar os funcionários a minimizar os efeitos negativos do estresse relacionado ao trabalho. Para tanto, baseou-se em um programa típico que instrui sobre
- (A) como aplicar conversas apreciativas e pedir apoio aos colegas de trabalho para diminuir os efeitos estressores encontrados no ambiente e no próprio trabalho.
 - (B) como proceder quando um colega estiver estressado e apresentando comportamentos ilícitos, que podem afetar o trabalho.
 - (C) a formação de comissões compostas de gerentes e funcionários para administrar, interpretar e supervisionar as políticas de benefícios antiestressoras.
 - (D) técnicas de estabelecimento de objetivos específicos considerando vários fatores estressores relacionados, tamanho e localização da empresa, padrões de organização e lucratividade.
 - (E) técnicas de relaxamento, habilidades para lidar com o estresse, capacidade de ouvir e métodos para lidar com pessoas difíceis, gerenciamento do tempo e assertividade.
33. A Escala de Desesperança Beck – BHS consiste em afirmações que envolvem cognições sobre desesperança e engloba
- (A) 20 itens, que avaliam a extensão das expectativas negativas a respeito do futuro imediato e remoto.
 - (B) 30 itens, que avaliam a extensão das expectativas positivas a respeito do futuro imediato e remoto.
 - (C) 40 itens, que avaliam a extensão das expectativas positivas a respeito do presente imediato e remoto.
 - (D) 26 itens, que avaliam a extensão das expectativas ambivalentes a respeito do futuro imediato e remoto.
 - (E) 34 itens, que avaliam a extensão das expectativas contraditórias a respeito do passado recente e remoto.
34. O conjunto completo de pranchas que compõem o Teste de Apercepção Temática – TAT corresponde a 31 pranchas, sendo que cada prancha apresenta, impressos no verso, apenas um número ou um número seguido de uma ou mais letras. O número indica a ordem em que o estímulo deve ser apresentado, na série, e as letras referem-se
- (A) às tabelas que deverão ser consultadas por ocasião da correção do teste.
 - (B) ao tema abordado pela prancha.
 - (C) ao gênero e/ou idade aos quais o estímulo se destina.
 - (D) aos critérios posteriores de análise, auxiliando o preenchimento do protocolo do teste.
 - (E) aos dados indicativos de performance esperada diante do tipo de estímulo.
35. Consta no *Manual e Guia de Interpretação do H-T-P (Casa – Árvore – Pessoa)*, de John N. Buck, que no desenho da pessoa, quando há presença de transparências, que a mais comum e menos significativa transparência para a pessoa é um braço visto através da manga da blusa, mas são indicativos fortes da presença de patologia:
- (A) espinhas, sardas ou pintas presentes na pele.
 - (B) pelos e mamilos supostamente sob a blusa.
 - (C) cicatrizes e rugas sob a vestimenta.
 - (D) órgãos corporais visíveis como o coração ou os pulmões.
 - (E) alimentos sendo digeridos pelo aparelho digestivo.
36. Trata-se de reforço e *feedback* positivos que estimulam o comportamento livre de risco no trabalho, obtendo sucesso na melhoria das condições de segurança ou na redução de acidentes. Em programas de segurança no trabalho correspondem, portanto,
- (A) à avaliação comportamental.
 - (B) a incentivos.
 - (C) às medidas socioeducativas.
 - (D) a controles.
 - (E) às normas disciplinares.
37. Dentre as doenças ocupacionais encontram-se as Lesões por Movimento Repetitivo – LER. Para evitá-las, é conveniente mudar de posição, aprimorar o *design* da ferramenta e fazer pequenos intervalos com
- (A) técnicas de relaxamento coletivas obrigatórias, para todos os setores de trabalho.
 - (B) refeições e descanso entre etapas de tarefas para cada dia da semana.
 - (C) encontros com mediadores de conversas produtivas que dissolvam tensão por meio de rede social.
 - (D) exercícios apropriados desenvolvidos especificamente para cada estação de trabalho.
 - (E) opção de descanso em dormitórios rotativos a critério de cada estação de trabalho.



<p>38. Há uma interação de influências que afetam a percepção das lesões relacionadas ao trabalho, por exemplo, Lesões por Movimento Repetitivo – LER. O fato de um desconforto ser ou não sentido como dor atribuível a uma lesão e o nível de tolerância à dor</p> <p>(A) acabam por depender, exclusivamente, de condições econômicas, que garantem o tratamento.</p> <p>(B) dependem somente da natureza da lesão no organismo.</p> <p>(C) podem depender de fatores psicológicos.</p> <p>(D) dependem somente de influências sociológicas externas.</p> <p>(E) dependem, exclusivamente, da condição física pessoal.</p>	<p>42. As conclusões das teorias cognitivas sobre a motivação podem ser ilustradas pelo uso dos procedimentos de avaliação do desempenho no trabalho, no qual o avaliado</p> <p>(A) relaciona seu bom desempenho a uma premiação, exclusivamente, financeira.</p> <p>(B) ignora os critérios de classificação do seu desempenho.</p> <p>(C) participa passivamente do processo.</p> <p>(D) participa ativamente do processo.</p> <p>(E) relaciona seu desempenho, exclusivamente, a recompensas sociais.</p>
<p>39. O diagnóstico de síndrome de fadiga relacionada ao trabalho é feito a partir da anamnese ocupacional e da história de trabalho e</p> <p>(A) pode ser encontrada em trabalhadores desempregados, pois pode ter sido adquirida durante o trabalho anterior.</p> <p>(B) não é encontrada em trabalhadores desempregados, uma vez que não estão no exercício da função.</p> <p>(C) ocorre apenas, após pelo menos, seis meses de atuação do colaborador na empresa, uma vez que se relaciona com estresse continuado.</p> <p>(D) o quadro é comumente flagrado no retorno do período de férias, dado o impacto, em geral, sofrido com a volta às atividades.</p> <p>(E) não é encontrado em indivíduos portadores de hipertensão e diabéticos em tratamento ambulatorial.</p>	<p>43. Ocorre o seguinte diálogo entre um gestor e seu liderado:</p> <p>– Gestor: Você está de parabéns pelo afinco com que se dedicou a esse trabalho.</p> <p>– Liderado: Muito obrigado! Fico realmente feliz por você ter me dito isso.</p> <p>Considerando-se que a motivação está ligada a uma necessidade, pode-se considerar a ação do gestor como um fator de</p> <p>(A) satisfação.</p> <p>(B) inspiração.</p> <p>(C) contra satisfação.</p> <p>(D) condicionamento.</p> <p>(E) conduta afirmativa.</p>
<p>40. A sensação de estar acabado ou síndrome do esgotamento profissional (Síndrome de Burnout) é um tipo de resposta prolongada a estressores emocionais e</p> <p>(A) cognitivos temporários diante de pressões no trabalho.</p> <p>(B) econômicos situacionais no trabalho.</p> <p>(C) de capacitação laboral breves no ambiente do departamento.</p> <p>(D) específicos pontuais na seção de trabalho.</p> <p>(E) interpessoais crônicos no trabalho.</p>	<p>44. Há, na literatura, diversos conceitos de clima organizacional, porém é possível identificar a presença de dois elementos comuns entre os autores. São eles: a referência à percepção como meio de identificação do clima organizacional e a referência à influência do clima organizacional</p> <p>(A) nos artefatos, ambiente físico e comportamento formal.</p> <p>(B) nos rituais, recompensas e valores intrínsecos.</p> <p>(C) na satisfação, na motivação e no comportamento das pessoas.</p> <p>(D) na história organizacional, crenças e comportamento informal.</p> <p>(E) na adaptação externa, valores declarados e pressupostos.</p>
<p>41. A afirmação: “É necessário estar motivado pela própria vida pessoal para ser capaz de estar motivado pela vida de trabalho.”, de Cecília W. Bergamini (2008), indica que a motivação é</p> <p>(A) intrínseca ao indivíduo.</p> <p>(B) extrínseca ao indivíduo.</p> <p>(C) dependente, exclusivamente, de fatores sociais.</p> <p>(D) independente, totalmente, de fatores ambientais.</p> <p>(E) dependente, exclusivamente, do ambiente organizacional.</p>	<p>45. Ao pesquisar o clima organizacional, o questionário de pesquisa é a técnica mais utilizada para coleta de dados. Os questionários, frequentemente, empregam o que se chama de escala tipo <i>Likert</i>, nas quais as pessoas são solicitadas a</p> <p>(A) se posicionar descrevendo sua percepção sobre um tema, por exemplo, sobre a comunicação.</p> <p>(B) escolher entre duas opções, como, por exemplo, sim ou não.</p> <p>(C) escolher entre três opções, como, por exemplo, sim, não e talvez.</p> <p>(D) se posicionar em um contínuo que varia de, por exemplo, concordo totalmente a discordo totalmente.</p> <p>(E) se posicionar em relação a avaliação do clima, como, por exemplo, bom ou ruim.</p>



46. O Modelo de Campbell e Stanley (1970) identifica quatro fatores que, segundo os autores, devem caracterizar dimensões comuns em qualquer instrumento de clima organizacional. São eles: consideração, calor e apoio; grau de estrutura;
- (A) progresso profissional e relacionamento interpessoal.
- (B) comunicação e processo decisório.
- (C) condições físicas de trabalho e supervisão.
- (D) benefícios e estilo gerencial.
- (E) autonomia individual e orientação para recompensa.
-
47. Um dos passos para mapear e avaliar as competências organizacionais é a escolha de Fatores-Chave de Sucesso – FCS, que são
- (A) conjuntos de políticas que prescrevem as regras de funcionamento da organização e são seguidas por todos.
- (B) atributos específicos aos quais, em cada setor, a organização tem que atender para permanecer no negócio.
- (C) princípios de atuação (valores) que influenciam o *modus operandi* da organização para concretização do negócio.
- (D) qualidades identificadas pelos clientes, que garantem a possibilidade da organização competir em seu setor.
- (E) sistemas de natureza tangível, os quais oferecem possibilidade de investimentos financeiros no negócio.
-
48. A análise de competências organizacionais atende a três propósitos: identificar capacidades ou recursos superados, capacidades ou recursos estratégicos existentes e capacidades ou recursos
- (A) operacionais em uso.
- (B) operacionais latentes.
- (C) estratégicos desenvolvidos.
- (D) mapeados para o segmento.
- (E) estratégicos potenciais.
-
49. O *feedback* precisa ser tanto quanto possível
- (A) imposto ao invés de solicitado.
- (B) avaliativo ao invés de descritivo.
- (C) específico ao invés de geral.
- (D) geral ao invés de dirigido.
- (E) indireto ao invés de esclarecido.
-
50. “Uma empresa pode ter gestão **de** competências sem ter gestão **por** competências, mas o inverso não é verdadeiro” (Bruno Rocha Fernandes, 2013).
- Com base nessa afirmação, a gestão **por** competências refere-se a
- (A) atividade informal, que pode ser executada por qualquer gestor no exercício de seu trabalho, por meio da atribuição de desafios, leituras, conversas de *coaching* e *feedback* constante.
- (B) empresas que definem e formalizam um conjunto de competências, que esperam de seus colaboradores e as utilizam sistematicamente como parâmetro para trabalhar suas pessoas.
- (C) empresas que promovem ações de treinamento pontuais ou realizam outras ações de desenvolvimento, com base nas solicitações de seus gestores e de seus colaboradores.
- (D) um conjunto de ações que gestores e/ou empresas realizam com vistas ao desenvolvimento de competências de seus profissionais, quando não há competências formalizadas.
- (E) planos de desenvolvimento individuais estabelecidos entre o gestor e seus colaboradores, com foco no aprimoramento de capacidades intelectuais, que permitam elevar resultados.
-
51. Para Schutz (1994), a fase mais produtiva de um grupo é denominada de Abertura. Ele descreve nessa fase três estilos ou tipos de trocas entre as pessoas.
- Um membro do grupo, que conversa com todos os outros a respeito de seus sentimentos e emoções mais profundas, tem um estilo denominado, por Schutz, de
- (A) hiperpessoal.
- (B) hipopessoal.
- (C) hipossocial.
- (D) hipersocial.
- (E) social.
-
52. O vínculo formado com um líder transacional baseia-se
- (A) no atendimento dos interesses e necessidades dos liderados.
- (B) no fato de que as pessoas são diferentes entre si e merecem tratamento individualizado.
- (C) na intensidade de apoio e direção que o líder oferece ao liderado.
- (D) na autoridade burocrática e na legitimidade do cargo dentro da organização.
- (E) no papel de orientador que o líder exerce, indicando a direção a seguir.



<p>53. O Modelo de Seis Tipos de Personalidade, citado por Stephen P. Robbins (2009), propõe que</p> <p>(A) a autoestima afeta a auto e a heteroavaliação, facilitando ou prejudicando o ajustamento do indivíduo ao trabalho.</p> <p>(B) as pessoas agem e sentem em determinadas situações considerando suas preferências para perceber, decidir e relacionar-se.</p> <p>(C) cada tipo de personalidade é motivado por fatores exógenos diferentes e ajustam-se a culturas organizacionais específicas.</p> <p>(D) a personalidade Tipo A, deve exercer atividades que necessitam de decisões rápidas e tenham elevada demanda de trabalho.</p> <p>(E) a satisfação no trabalho e a propensão em deixá-lo dependem do quanto a personalidade do funcionário ajusta-se ao seu ambiente ocupacional.</p>	<p>57. Em desenvolvimento organizacional, a investigação apreciativa é uma abordagem que foca</p> <p>(A) o apreço à cultura e não às mudanças rápidas.</p> <p>(B) os problemas e as alternativas de solução.</p> <p>(C) a definição de responsabilidades e não a autonomia.</p> <p>(D) os sucessos e não as dificuldades organizacionais.</p> <p>(E) a confiança e a receptividade dos líderes.</p>
<p>54. Ao ingressar em uma empresa Julio vê, no corredor central, um painel intitulado "Painel do Orgulho", onde estão afixadas várias fotos de funcionários e as notícias sobre as conquistas e realizações não só de funcionários individualmente, mas também das equipes. A pessoa que o acompanha comenta que todo mês, os que mais se destacaram por sua dedicação, segundo a indicação dos colegas, recebem prêmios.</p> <p>Esse é um exemplo de um programa de</p> <p>(A) envolvimento.</p> <p>(B) reconhecimento.</p> <p>(C) participação.</p> <p>(D) engajamento.</p> <p>(E) enriquecimento.</p>	<p>58. Um dos principais elementos da cultura organizacional são os ritos. Um dos ritos que integram as pessoas nas organizações são os ritos de renovação, que visam renovar as estruturas sociais e aperfeiçoar o seu funcionamento</p> <p>(A) como as reuniões de celebração representadas comumente pelas festas de fim de ano.</p> <p>(B) como os programas de desenvolvimento organizacional e de assistência ao empregado.</p> <p>(C) por meio da reafirmação pública da importância e do valor das regras da organização.</p> <p>(D) celebrando publicamente os resultados positivos e reforçando as identidades sociais e o poder.</p> <p>(E) encorajando e revivendo sentimentos comuns para manter as pessoas comprometidas com o sistema social.</p>
<p>55. Uma das maneiras de tornar o trabalho mais motivador é planejá-lo prevendo o enriquecimento de tarefas, que se refere à</p> <p>(A) mudança periódica de tarefas.</p> <p>(B) expansão horizontal das funções.</p> <p>(C) expansão vertical das funções.</p> <p>(D) divisão do trabalho entre duas ou mais pessoas.</p> <p>(E) flexibilização de horários.</p>	<p>59. Em uma entrevista de seleção por competências, o entrevistador deve estar atento para identificar se as respostas do candidato contêm uma declaração comportamental, ou seja, se suas respostas contêm o CAR (Contexto – Ação – Resultado).</p> <p>Um entrevistador recebeu a seguinte resposta de um candidato: "O líder alertou que estávamos com problemas de comunicação. Então fiz um levantamento e identifiquei que o problema era treinamento."</p> <p>Essa resposta está</p> <p>(A) incompleta, pois o candidato não indica o contexto.</p> <p>(B) completa, pois o candidato indica o que fez.</p> <p>(C) incompleta, pois o candidato não indica o resultado.</p> <p>(D) completa, pois o candidato descreve uma situação específica.</p> <p>(E) incompleta, pois o candidato não indica quais instruções recebeu do líder.</p>
<p>56. Nas empresas, além do sistema formal de comunicação, existe um sistema informal denominado rede de rumores. Os rumores tendem a emergir em reação a situações importantes para as pessoas, nas quais há ambiguidade e sob condições que causam</p> <p>(A) confusão.</p> <p>(B) agonia.</p> <p>(C) torpor.</p> <p>(D) surpresa.</p> <p>(E) ansiedade.</p>	<p>60. Após um treinamento, foi aplicado um instrumento de avaliação que mede se o treinando está aplicando ou não em seu trabalho aquilo que lhe foi ensinado. Esse instrumento foi elaborado utilizando o critério do nível de</p> <p>(A) desempenho.</p> <p>(B) impressões.</p> <p>(C) reações.</p> <p>(D) aprendizado.</p> <p>(E) interpretação.</p>



DISCURSIVA – REDAÇÃO

Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

As leis são tão antigas, séculos já trabalharam em sua interpretação, inclusive essa interpretação já deve ter-se tornado lei. Além disso, a aristocracia não tem, evidentemente, nenhuma razão para se deixar influenciar na interpretação em nosso desfavor por seu interesse pessoal, pois, afinal, as leis foram fixadas desde o início a favor da aristocracia, a aristocracia está acima da lei e, justamente por isso, a lei parece ter-se colocado exclusivamente nas mãos da aristocracia. Nisso reside naturalmente sabedoria – quem duvida da sabedoria das antigas leis? –, mas igualmente também tormento para nós.

(Adaptado de: KAFKA, F. “Sobre a questão das leis”. In: Nas Galerias. São Paulo, Estação Liberdade, 1989. p. 93.)

Comprovar o valor do mais célebre de todos os remédios, chamado moral, exigiria, antes de tudo, pô-lo em causa.

(Adaptado de: NIETZSCHE, F. **A Gaia Ciência**. Lisboa, Relógio d'Água, § 345)

Com base nos textos acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo a respeito do **diálogo entre o Direito e a moral**. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	